



Enfermagem passa por treinamento em técnica de uso de cateter

O Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP) é um dispositivo indicado para todos os pacientes com imediata necessidade de implementação de terapia intravenosa. Entre as vantagens do uso do CCIP está a flexibilidade do local de sua aplicação, que pode ocorrer no ambulatório, na enfermaria ou mesmo na residência do paciente. Também apresenta melhor relação custo x benefício, por não demandar procedimento cirúrgico e ainda preservar a rede venosa do paciente.

Com a finalidade de padronizar a técnica de aplicação do cateter pelos enfermeiros, a Comissão de Estudos e Controle de Cateteres Venosos Centrais do INCA elaborou um curso voltado para toda a equipe de enfermagem do Instituto. O HC II foi a primeira unidade a passar pelo treinamento, que será estendido ao HC I, HC III, HC IV e Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) até o fim do primeiro semestre de 2013.

O conteúdo é composto por uma parte teórica, com revisão da técnica direcionada aos enfermeiros que possuem qualificação em CCIP – conforme determina a resolução 258/2011 do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) –, além de manuseios e administração de problemas decorrentes de seu uso para todos os profissionais da área. Após essa etapa, técnicos de enfermagem também serão reorientados, já que manuseiam o dispositivo na administração de medicamentos aos pacientes. A outra parte da programação é direcionada à aplicação prática do que foi alinhado nos estudos.

Segundo o enfermeiro do HC I Luiz Célio Martins Freitas, supervisor de dispositivos para acessos vasculares do INCA, as normas para inserção e manuseio do cateter devem ser rigorosamente cumpridas. "O objetivo principal é propiciar a todas as equipes de enfermagem do INCA a uniformização das técnicas relacionadas ao CCIP", afirma.

Conheça o manual do CCIP

Para servir como objeto de consulta de médicos e enfermeiros do INCA autorizados a manusear o dispositivo, foi elaborado o manual *Serviço de Utilização de Cateteres Venosos Centrais de Longa Permanência*. O lançamento da publicação aconteceu durante a *VIII Jornada de Enfermagem* e o *II Encontro de Educação Continuada em Enfermagem do INCA*, nos dias 12 e 13 de novembro.

O manual tem por fim principal a uniformização dos procedimentos aplicados no manuseio dos cateteres venosos centrais em todas as unidades assistenciais do Instituto. De acordo com a chefe da Divisão de Enfermagem do HC I e presidente da Comissão de Estudo e Controle de Cateteres Venosos Centrais do INCA, Ailse Bittencourt, a publicação é a cartilha oficial das normas técnicas referentes aos dispositivos. "Se todos os passos forem seguidos pelos profissionais, o INCA terá um aumento significativo no controle e na segurança desse procedimento", avalia.



Mais vagas e menor tempo de espera no HC III

A Sala do Cateter da Quimioterapia do HC III passou por uma reestruturação que ampliou a capacidade de atendimento do setor. A entrada de uma nova equipe cirúrgica, liderada por Gilberto Armênio, do Pronto Atendimento Interno, aumentou o número de vagas e otimizou o tempo de espera dos pacientes para implantação e retirada de cateter. "A fila de espera diminuiu para, no máximo, uma semana", revela Fernanda Guimarães, membro da Comissão de Estudo e Controle de Cateteres Venosos Centrais.

Hoje, três pacientes, em média, implantam o dispositivo por semana. Já o número total de atendimentos por mês do setor chega a cerca de 800. Para Fernanda, os bons números são resultado da adoção de um novo sistema de agendamentos. "Agora, desde sua primeira consulta, o paciente fica sabendo de todas as datas futuras em que será atendido", conta.

Outra mudança importante para o setor foi a determinação de que, antes da implantação do cateter, o paciente ou responsável assine o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O documento, entregue pelo médico, traz as principais informações sobre o procedimento, como sua importância, objetivos e medidas a serem seguidas para a boa manutenção do dispositivo.